

*Homofobia segue fazendo vítimas e ainda não é considerada crime no País. No Dia Mundial do Orgulho LGBT reflexões sobre bem-estar social e convívio coletivo devem ser estimuladas*

Filiada à CUT, a Condsef/Fenadsef reforça o coro pela tolerância. Que neste Dia Mundial do Orgulho LGBT sejam promovidas reflexões e debates para que no Brasil a homofobia deixe de fazer tantas vítimas. Para a entidade é possível identificar a intolerância no dia a dia que vitima tantas pessoas nos campos físico e psicológico e também no não respeito à própria democracia. São tempos difíceis que precisam ser combatidos com a unidade daqueles que apostam no bem-estar social e convívio coletivo. [Confira a nota da CUT](#) para o Dia Mundial do Orgulho LGBT.

A homofobia está em todos os lugares e inclusive pode ser identificada também no serviço público. A ISP (Internacional de Serviços Públicos), da qual a Condsef/Fenadsef também é filiada, promove trabalhos de conscientização e respeito às diferenças em todo o mundo. No Brasil, onde a homofobia ainda não é considerada crime, há muito para avançar. Que as mortes de tantos e tantas não caiam no esquecimento e se tornem apenas registro. Essas vozes precisam continuar se fazendo ouvir. Um Brasil melhor, um mundo melhor, passa essencialmente pelo respeito ao outro. E onde há a defesa desse e de outros direitos, lá estaremos nós.